



# Avaliação Institucional

“Ação coletiva para a  
qualidade institucional”

**Série: Avaliação Institucional, n.1**

Estruturação e Dinâmica de Funcionamento

Maringá / 2005

## **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:**

### **Estruturação e Dinâmica de Funcionamento**

**Série: Avaliação Institucional, n.1**

**Maringá**

**2005**

**REITOR:** Professor Wilson de Matos Silva

**VICE-REITOR/PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO:** Wilson de Matos Silva Filho

**PRÓ-REITOR ACADÊMICO:** Professor Cláudio Ferdinandi

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Professora Maria Helena Krüger – Coordenadora Geral

Prof. Alexandre Rosseto Garcia – representante docente

Prof. Carlos Alexandre Moraes – representante docente

Profa. Lizia Helena Nagel – representante docente

Prof. Paulo Roberto Wollinger – representante docente

Glaciane Favaro – representante técnico-administrativo

Lourival Batista Gomes – representante técnico-administrativo

Hélio Moreira Júnior - representante da sociedade civil organizada

Juliana de Oliveira – representante discente

Marlene Patroni Cândido – representante discente

**COMISSÃO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO – CIA GESTÃO**

Coordenadora: Professora Ma. Maria Helena Krüger

**COMISSÃO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO – CIA ACADÊMICA**

Coordenadora: Professora Dra. Lizia Helena Nagel

**REVISÃO:** Lidiane Gomes Bandeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Comissão Própria de Avaliação – CPA.  
C397 Avaliação Institucional : estrutura e dinâmica de funcionamento da CPA / Coordenadora Maria Helena Krüger. CESUMAR: Maringá, 2005.  
f. – (Série: Avaliação Institucional, n.1).

1.Estrutura e dinâmica de funcionamento 2.Avaliação Institucional - Ensino superior I. Krüger, Maria Helena

CDD - 21.ed. 378  
CIP - NBR 12899 - AACR/2

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
1 ESTRUTURAÇÃO DA CPA	04
1.1 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO	05
1.1.1 COORDENAÇÃO GERAL	06
1.1.2 SECRETARIA	06
1.2 COMISSÃO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO – CIA	06
1.2.1 CIA GESTÃO	07
1.2.2 CIA ACADÊMICA	08
1.3 COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO - CSA	08
2 ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE DIMENSÕES E TÓPICOS DE AVALIAÇÃO	09
2.1 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO - CIA GESTÃO	09
2.1.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	09
2.1.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	11
2.1.3 POLÍTICAS DE PESSOAL	12
2.1.4 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	15
2.1.5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA	16
2.1.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	19
2.1.7 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	20
2.1.8 A RESPONSABILIDADE SOCIAL	22
2.2 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO - CIA ACADÊMICA	24
2.2.1 ENSINO	24
2.2.1.1 EGRESSO	25
2.2.2 PESQUISA	26
2.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO	28
2.2.4 EXTENSÃO	29
REFERÊNCIAS	

## APRESENTAÇÃO

No atendimento do Projeto de Avaliação Institucional: auto-avaliação do Centro Universitário de Maringá, e em consonância com as definições do MEC de cronograma e da agenda das auto-avaliações das instituições de ensino superior, necessárias à implementação do SINAES, coordenada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, a CPA CESUMAR inicia a publicação de uma série de documentos, resultantes de cada etapa desse processo.

Os documentos deverão dar visibilidade à estruturação e às práticas da CPA-CESUMAR, além de oferecer as orientações para nortear as etapas do processo e divulgar o conjunto das informações resultantes da auto-avaliação, visando assegurar a aproximação e a articulação da CPA-CESUMAR com a comunidade interna e externa.

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o processo avaliativo conduzido pela instituição é básico e vinculado às funções de regulação e de auto-regulação. O processo, portanto, é obrigatório para que a instituição se integre formalmente ao sistema de educação superior, cumprindo as exigências concernentes à autorizações de funcionamento, credenciamento, recredenciamento, transformações e demais instrumentos legais.

Este documento de nº 1 apresenta a estrutura da CPA-CESUMAR, sua dinâmica de funcionamento e as ações da etapa de preparação da instalação dos trabalhos, no entendimento de que o processo deva ser permanente, constituindo-se numa cultura interna a ser consolidada.

Espera-se que o processo de auto-avaliação institucional conduza o CESUMAR para o cumprimento com mais qualidade do seu propósito institucional *“promover a educação com excelência nos diferentes campos de conhecimento, visando a transformação da sociedade”*.

*Professora Maria Helena Krüger,  
Coordenadora da Comissão Própria de avaliação – CESUMAR.*

## 1 ESTRUTURAÇÃO DA CPA

A CPA-CESUMAR está estruturada por uma Assembléia composta por membros indicados em Portaria, Coordenação Geral, Secretaria, Comissões Institucionais e Comissões Setoriais.

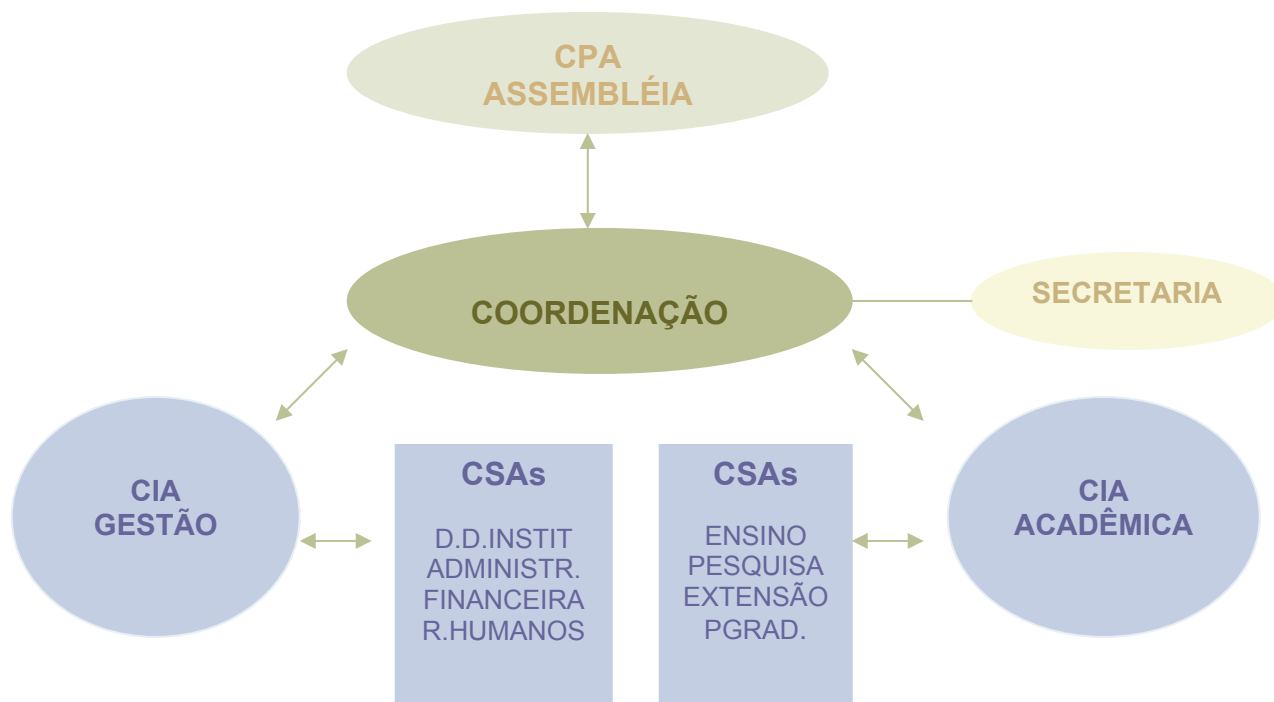
### Local de Funcionamento

Sala localizada na Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Maringá com uma secretaria de apoio às atividades.

### Suporte documental

Todo o material produzido, assim como a bibliografia e documentos de suporte às atividades estarão disponibilizados aos membros da CPA, Comissões Institucionais e Setoriais, Comunidade Universitária e a Sociedade, no sítio e na Biblioteca Central do CESUMAR.

### CPA - REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA ESTRUTURA



## 1.1 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO

### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO: CPA – CESUMAR

Criada pela Portaria nº 010, de 07.06.2004, teve sua composição modificada e ampliada em 14 de março de 2005, pela Portaria nº 002/2005.

#### Composição:

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme o Regimento, aprovado pela Portaria 003, de 14 de março de 2005, é constituída de:

- Direções de Ensino e de Desenvolvimento Institucional

As direções de ensino e de desenvolvimento institucional são integrantes do corpo docente da instituição e em efetivo exercício.

- Representantes do corpo docente (03), representantes do corpo técnico-administrativo (02) e representantes do corpo discente (02).

Os representantes são Indicados dentre os corpos docente, discente e técnico-administrativo, dentre aqueles que tenham se distinguido nas suas atividades acadêmicas ou administrativas.

- Representante da sociedade civil (01)

O representante da sociedade civil é convidado pelo Reitor do Centro Universitário.

## FUNCIONAMENTO

### ASSEMBLÉIA

A CPA funcionará em Assembléia, por meio dos membros indicados em Portaria presidida pela Coordenação Geral, como o órgão superior das deliberações do processo.

A Assembléia da CPA se reunirá, quinzenalmente, para deliberar sobre o processo de auto-avaliação, votar e aprovar relatórios, publicações e as atividades das Comissões Institucionais e Setoriais, necessárias ao cumprimento das etapas do processo, com a participação, no mínimo de 50% de seus membros.

### 1.1.1 COORDENAÇÃO GERAL DA CPA

Indicada por Portaria de constituição da CPA, será avaliada e apoiada pela Assembléia da CPA.

#### **Atribuições:**

presidir e convocar a Assembléia da CPA;  
coordenar a elaboração e acompanhar o desenvolvimento do projeto de avaliação institucional;  
supervisionar as atividades das Comissões Institucionais e Setoriais;  
propor ações necessárias para o funcionamento pleno da CPA;  
representar a CPA - CESUMAR junto à Instituição, à Sociedade e aos Órgãos e Conselhos do Sistema Nacional de Educação Superior do país.

### 1.1.2 SECRETARIA DA CPA

Funciona como o setor de apoio a CPA e à Coordenação Geral, sendo por ela indicada.

#### **Atribuições:**

coordenar as atividades administrativas da CPA, de convocação e agendamento de reuniões, de registro e manutenção das informações e atos da CPA;  
secretariar as reuniões da Assembléia da CPA;  
acompanhar a execução das atividades previstas no Plano e Cronograma de Trabalho ;  
representar a Coordenação Geral junto à Comunidade Acadêmica.

### 1.2 COMISSÃO INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO – CIA

No atendimento às dimensões da avaliação, serão instaladas 02 (duas) Comissões Institucionais de Avaliação:

- a) CIA Gestão;
- b) CIA Acadêmica.

**Objetivos:** promover a organização dos processos nas dimensões da auto-avaliação, assegurar a unidade entre os diversos setores e garantir o rigor nas informações.



### **1.2.1 CIA - GESTÃO**

Sob a liderança da Diretoria de Desenvolvimento Institucional do CESUMAR, será formada pela diretoria de desenvolvimento institucional e as gerências: administrativa, financeira e de recursos humanos.

#### **Atribuições:**

atender às solicitações das Comissões referentes aos dados dos setores por ela reunidos; elaborar planilhas com a sumarização das informações sobre a situação institucional; promover a organização dos fóruns reflexivos e de debates.

#### **Dimensões:**

- a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- organização e gestão;
- as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior;
- a responsabilidade social da instituição, considerada, especialmente, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade.

### **1.2.2 CIA ACADÊMICA**

Sob a liderança do núcleo e Apoio Pedagógico, será constituída pelas Diretorias de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

#### **Atribuições:**

elaborar planilhas com a sumarização das informações da situação institucional desde o ano de 2002;

analisar os instrumentos utilizados no Programa de Avaliação Institucional do CESUMAR – PAIC;

sugerir adequações necessárias e novos instrumentos de avaliação para atendimento das dimensões estabelecidas pelo SINAES.

#### **Dimensões:**

- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- políticas de atendimento aos estudantes e egressos.

A partir das Comissões Institucionais de Avaliação e das necessidades que irão se percebendo na implantação do processo avaliativo, serão estruturadas as Comissões Setoriais de Avaliação.

### **1.3 COMISSÕES SETORIAIS DE AVALIAÇÃO**

Serão constituídas por representantes da comunidade de cada setor, assegurada as representações dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativo para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

#### **Atribuições:**

elaborar, aplicar e prover a tabulação e a análise dos dados de avaliação do setor;

participar ativamente da sensibilização da comunidade universitária, apoiando a organização dos fóruns reflexivos e de debates;  
alimentar o boletim eletrônico de informações sobre o Processo da Auto-Avaliação.

## **2 ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE DIMENSÕES E TÓPICOS DA AVALIAÇÃO**

De acordo com o Ministério da Educação<sup>1</sup>, as orientações gerais sobre as dimensões e os tópicos não esgotam as diversas atividades que acontecem na Instituição e devem ser, portanto, consideradas como um ponto de partida para a construção de uma ampla discussão e reflexão sobre as diversas situações e atividades institucionais.

Nesse sentido, este documento busca apresentar as dimensões e os tópicos sugeridos, para que as Comissões Institucionais e Setoriais promovam a análise e avaliação, segundo as especificidades institucionais e à luz da natureza jurídica e organização acadêmico-administrativa da Instituição.

### **2.1 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO <sup>2</sup>** **CIA GESTÃO - CSA GESTÃO**

#### **2.1.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

##### **Núcleo básico e comum**

- Finalidades, objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais;
- Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com a articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto

---

<sup>1</sup> BRASIL. Ministério da Educação. INEP. CONAES. *Roteiro de auto-avaliação institucional*. Brasília: INEP, 2004.

<sup>2</sup> Idem.

Pedagógico institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

### **Núcleo de temas optativos**

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição?  
Descreva;
- Qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica?
- Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, os corpos docente e técnico-administrativo e os órgãos colegiados participam dessas atividades?
- Há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explícite as formas como se concretiza essa articulação.
- Qual é o perfil esperado dos ingressantes?
- Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição?

### **Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões e consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

## 2.1.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

### Núcleo básico e comum

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

### Núcleo de temas optativos

- Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?
- A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.
- Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?
- Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?
- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?
- Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

- Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

### **2.1.3 POLÍTICAS DE PESSOAL**

Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

#### **Núcleo básico e comum**

- Planos de carreira regulamentados para o corpo docente e o técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;
- Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

#### **Núcleo de temas optativos**

- Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?
- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

- Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e do técnico-administrativo?
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?
- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Há instâncias que fomentam a qualificação do corpo docente e do técnico-administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

## **Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

### **a) Dados e indicadores relativos ao corpo docente**

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas;
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;

- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo;
- Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);\*
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

**b) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo**

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação;
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

\*Nota

---

\* “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, Aluno de Tempo Integral (de graduação) é calculado da seguinte forma:  $AgTI = (\text{somatório todos os cursos } \{(NDI * Dpc) (1 + [\text{Fator de Retenção}] + ((N1 - NDI)/4) * Dpc\})$  onde, NDI = Número de Diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso; Dpc = Duração padrão do curso; N1 = Número de alunos que ingressaram no ano letivo ao exercício, em cada curso e Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.



## 2.1.4 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

### Núcleo básico e comum

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

### Núcleo de temas optativos

- Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?
- O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.
- Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?
- Existia avaliação institucional antes da implantação do Sinaes? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?
- Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto-avaliação?
- Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?
- Houve, no decorrer do processo de auto-avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.
- Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.
- Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto-avaliação? Justifique.
- Foi necessário gerar informação adicional? Por quê?
- O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES?
- O relatório de auto-avaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?
- Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

- Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação?
- Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?
- Quais foram às questões mantidas e quais mudaram para haver continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do Sinaes?
- Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?

### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto-avaliação;
- Relatório final de auto-avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação.

## **2.1.5 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA**

### **Núcleo básico e comum**

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

### **Núcleo de temas optativos**

- A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?
- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

- Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?
- Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?
- Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.
- Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?
- A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.
- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.
- Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.
- A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?
- Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?
- Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?
- Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.
- Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.
- Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.
- Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?
- São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.
- A instituição possui, em seu quadro de pessoal, profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra-estrutura? Justifique.

- As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.
- Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.
- Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões;
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos aos portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais;
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes;
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos;

## 2.1.6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

### Núcleo básico e comum

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

### Núcleo de temas optativos

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?
- Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?
- As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?
- Os salários do corpo docente e do técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente?
- Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?
- Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?
- Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação do corpo docente e do técnico-administrativo?
- Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes às despesas correntes, de capital e de investimento?

### Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, seqüencial e a distância);

- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado)

### **Outros itens**

Incluir outros itens não mencionados e que sejam importantes para a IES, tendo em vista as suas finalidades essenciais, suas especificidades e a sua missão (por exemplo: hospitais universitários, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, museus, fazenda experimental, zoológico, etc.).

## **2.1.7 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **Núcleo básico e comum**

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

### **Núcleo de temas optativos**

- Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?
- A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?
- A comunicação interna da IES é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?
- Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

- A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?
- A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)?
- Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
- Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?
- Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

#### **Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações;
- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

## 2.1.8 RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Núcleo básico e comum

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

### Núcleo de temas optativos

- Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais e quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários);
- A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?
- Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades;
- Existem atividades vinculadas às cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?
- Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?



- Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para a educação básica e para a educação superior?

### **Documentação, dados e indicadores para esta dimensão**

- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docente e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades de convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais.

## 2.2 DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO <sup>3</sup> CIA ACADÊMICA: CSA ENSINO

### 2.2.1 ENSINO

#### Núcleo básico e comum

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

#### Núcleo de temas optativos

- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
- Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?
- Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
- São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?

#### Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Currículos e programas de estudos;

---

<sup>3</sup> Idem.

- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos.

### **2.2.1.1 EGRESSOS**

#### **Núcleo básico e comum**

- Inserção profissional dos egressos;
- Participação dos egressos na vida da IES.

#### **Núcleo de temas optativos**

- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?
- Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?
- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?
- É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?
- Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?
- Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?
- Quais tipos de atividades os egressos desenvolvem e quais contribuições sociais elas têm trazido?

#### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- N° de candidatos;
- N° de Ingressantes;

- N° de estudantes matriculados por curso;
- N° de estudantes com bolsas;
- N° médio de estudantes por turma;
- N° de bolsas e estímulos concedidos;
- N° de intercâmbios realizados;
- N° de eventos realizados;
- N° de participações em eventos;
- N° de trabalhos publicados de estudantes;
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);\*
- Grau de participação estudantil (GPE);\*
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.\*

## **CIA ACADÊMICA - CSA PESQUISA**

### **DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO <sup>4</sup>**

#### **2.2.2 PESQUISA**

##### **Núcleo básico e comum**

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional;
- Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;

---

<sup>4</sup> Idem.

- Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

### **Núcleo de temas optativos**

- A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?
- A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docente e do técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
- A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo?
- Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
- Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.
- São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
- Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.
- Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.
- Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas e estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;

- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

## CIA ACADÊMICA - CSA PÓS-GRADUAÇÃO

### DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO <sup>5</sup>

#### 2.2.3 PÓS-GRADUAÇÃO (*lato e stricto sensu*)

##### Núcleo básico e comum

- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;
- Integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

##### Núcleo de temas optativos

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.
- A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?
- Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?
- Há auxílio de verbas, interno e externo a IES, na realização dos cursos oferecidos?
- Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

---

<sup>5</sup> Idem.

### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Currículos e programas de estudos;
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

## **CIA ACADÊMICA - CSA EXTENSÃO**

### **DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO <sup>6</sup>**

#### **2.2.4 EXTENSÃO**

##### **Núcleo básico e comum**

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

##### **Núcleo de temas optativos**

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

---

<sup>6</sup> Idem.

- Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?
- Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?
- Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.
- Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

#### **Documentação, dados e indicadores desta dimensão**

- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações e centros assistenciais.



## REFERÊNCIAS:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ. Pró-Reitoria de Administração. Diretoria de Desenvolvimento Institucional. Comissão Própria de Auto-avaliação. **Projeto de avaliação institucional: auto-avaliação:** Maringá: CESUMAR, 2005. 22 f.

BRASIL. Ministério da Educação. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES. Bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior. Brasília, ago. de 2003 110p.

\_\_\_\_\_. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior.** [Brasília, 2004].

\_\_\_\_\_. **Roteiro de auto-avaliação institucional.** Brasília: INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:** da concepção à regulamentação. 2ed. Brasília: INEP, 2004.